



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

ANO A – COR ROXA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.

Lembretes e sugestões para a Quaresma: 1) Não se reza o glória (exceto quando previsto) nem se canta o aleluia. 2) O espaço celebrativo seja sóbrio e despojado. 3) Dar destaque ao cartaz da Campanha da Fraternidade. 4) Hoje se omite o ato penitencial e não se reza o creio; é dia de jejum e abstinência, segundo prescreve a Igreja. 5) A bênção e a imposição das cinzas podem ser realizadas também numa celebração da Palavra.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão; / é grande o nosso pecado, / porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também nos colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.

3. Motivos temos nós de sempre confiar, / de erguer a nossa voz, de não desesperar. / Olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, / não foi também por nós teu sangue que jorrou?

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

FRATERNIDADE E MORADIA



COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE 29 DE MARÇO

Reunidos para iniciar a caminhada rumo à Páscoa neste tempo quaresmal, procuremos trilhar o caminho da conversão proposto pelo Evangelho e pela Campanha da Fraternidade. Neste ano, a Campanha chama nossa atenção para o direito de todos à moradia, com o lema "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14).

3 COLETA

PR: Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!



Liturgia da Palavra

Neste tempo favorável de conversão, a Palavra de Deus nos faz forte apelo à mudança de vida, mediante as práticas da caridade, da oração e do jejum.

4 I LEITURA

Jl 2,12-18

Leitura da Profecia de Joel. – ¹²"Agora", diz o Senhor, "voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; ¹³rasgai o coração, e não as vestes, e voltai para o Senhor, vosso

Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo." ¹⁴Quem sabe se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? ¹⁵Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; ¹⁶congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa seu leito. ¹⁷Chorem, postos entre o vestibulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor e digam: "Perdoa, Senhor, a teu povo e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem". Por que se haveria de dizer entre os povos: "Onde está o Deus deles?" ¹⁸Então, o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

5 SALMO

50(51)

Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

6 II LEITURA

2Cor 5,20-6,2

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, ²⁰somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós,

para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. ^{6,1}Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, ²pois ele diz: “No momento favorável eu te ouvi, e no dia da salvação eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 EVANGELHO

Mateus 6,1-6.16-18

Jesus Cristo, sois bendito, / sois o Ungido de Deus Pai!

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / Não fecheis os corações como em Meriba!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. ²Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo, eles já receberam a sua recompensa. ³Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. ⁵Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo, eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta e reza ao teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. ¹⁶Quando jejuardes, não fiquéis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo, eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente

teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”. – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

8 BÊNÇÃO E IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

Depois da homilia, o sacerdote, de pé, diz, de mãos unidas:

PR: Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar, com a riqueza da sua graça, estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

E, após um breve instante em silêncio, prossegue, com as mãos estendidas:

PR: Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, inclinaí com bondade o vosso ouvido às nossas súplicas. Derramai propício a graça da vossa bênção ✠ sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, mereçam chegar de coração purificado à celebração do mistério pascal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém!

Em silêncio, asperge as cinzas com água benta. Os fiéis se aproximam e permanecem de pé. O sacerdote impõe-lhes as cinzas, dizendo a cada um:

Convertei-vos e crede no Evangelho.

Enquanto isso, a assembleia pode cantar:

1. Pecador, agora é tempo de pesar e de temor: /: serve a Deus, despreza o mundo, já não sejas pecador!
2. Neste tempo sacrossanto, o pecado faz horror: /: contemplando a cruz de Cristo, já não sejas pecador!
3. Vais pecando, vais pecando, vais de horror em mais horror: /: filho, acorda dessa morte, já não sejas pecador!
4. Passam meses, passam anos, sem que busques teu Senhor: /: como um dia para o outro, assim morre o pecador!
5. Pecador arrependido, pobrezinho pecador, /: vem, abraça-te contrito com teu Pai, teu criador!
6. Compaixão, misericórdia vos pedimos, Redentor: /: pela Virgem, Mãe das Dores, perdoai-nos, Deus de amor!

9 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, demos graças a Deus, que nos concede o dom de iniciar o tempo quaresmal, e, confiantes, supliquemos:

AS: Acolhei, Senhor, nossa prece!

1. Para que a Igreja anuncie com coragem, neste tempo quaresmal, os remédios que curam os corações: a oração, a caridade e o jejum, fonte de partilha fraterna, rezemos ao Senhor.

2. Para que os governantes priorizem iniciativas que atendam ao direito à moradia digna de todas as pessoas, rezemos ao Senhor.

3. Para que nossas comunidades acolham os apelos da Campanha da Fraternidade deste ano e colaborem com iniciativas que permitam a mais famílias terem moradia, rezemos ao Senhor.

4. Para que a Quaresma, que hoje se inicia, seja para nós tempo de purificação do coração e da vida, bem como de efetiva fraternidade em nossas famílias e na sociedade, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemos, em dois coros, a oração da Campanha da Fraternidade:

Lado 1: Deus, nosso Pai, / em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós / e nos ensinastes o valor da dignidade humana.

Lado 2: Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, / sob o impulso do Espírito Santo, / se empenham em prol da moradia digna para todos.

AS: Nós vos suplicamos: / dai-nos a graça da conversão, / para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, / com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, / a fim de, um dia, habitar-mos convosco a casa do céu.

PR: Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Liturgia Eucarística

Iniciando a liturgia eucarística, ofertamos a Deus, com o pão e o vinho, nosso desejo de conversão e nosso compromisso com a Igreja.

10 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

O vosso coração de pedra se converterá / em novo, em novo coração.

1. Tirarei do vosso peito / vosso coração de pedra, / no lugar colocarei / novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações, / com amor vos tirei, / qual pastor vos guiarei / para a terra, a vossa pátria.

4. Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais. / E sereis sempre o meu povo, / eu serei o vosso Deus.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor portuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

11 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém!

12 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: O sentido espiritual da Quaresma (Missal, páginas 459/545)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre é em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso por Cristo, Senhor nosso. Todos os anos concedeis a vossos fiéis a graça de se prepararem para celebrar os sacramentos pascais, na alegria de um coração purificado, para que, dedicando-se mais intensamente à oração e às obras de caridade e celebrando os mistérios pelos quais renasceram, alcancem a plenitude da filiação divina. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo,

dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos

mártires, (santo/a do dia ou padroeiro/a) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa N. e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

13 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós (2x). Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

PR: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo/a!

14 CANTO DE COMUNHÃO

Amém! Eu aceito teu corpo, Senhor! / Amém! Eu assumo ser pão de amor!

1. Famintos do pão da igualdade, / na mesa da fraternidade, / tu és nossa vida e verdade: / sustenta os que em ti são irmãos!

2. Sedentos de paz e alegria, / buscamos na Eucaristia / a fonte que ao mundo anuncia: / só Deus pode o homem saciar.

3. Mendigos de amor e de graça, / às mãos estendidas tu passas / e esperas que em nós também nasça / o gesto de dar e servir!

4. Tão fracos, em ti somos fortes, / vencemos o mal e a morte! / Em ti o repouso e a sorte / de quem se alimenta da fé!

5. Assim como o pai de família / os dons entre os filhos partilha, / tu fazes por nós maravilhas: / é eterno e fiel teu amor!

15 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

16 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

O diácono ou, na falta dele, o próprio sacerdote, faz o convite: Inclinaí-vos para receber a bênção. Em seguida, o sacerdote estende as mãos sobre o povo e reza:

PR: Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento sobre os vossos fiéis inclinados diante de vós, para que mereçam alcançar, por vossa misericórdia, os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

17 HINO DA CF-2026

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. Mas o Verbo se fez moradia / no presépio

da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!

"Ele veio morar entre nós"; / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde falta direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, / é o Cristo que clama também: / "Dai moradia ao pequeno e ao fraco, / sede os braços que acolhem o bem!" / Nossa fé não se finda no altar: / partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor, / nossa fé faz de nós mais irmãos!



Ouça os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

CORAÇÃO SINCERO

O tempo de conversão que se abre para nós é um tempo de mudança de mentalidade, marcada pela busca da justiça do Reinado de Deus.

Para o povo da Bíblia, as três principais obras de justiça eram a esmola, a oração e o jejum. Mas o ensinamento de Jesus aos seus discípulos chama a atenção para a hipocrisia que pode se esconder nas práticas de piedade.

A hipocrisia é a máscara que esconde, nas práticas religiosas, o desejo de aparecer e se mostrar melhor que os outros. É um modo de tentar esconder os próprios limites e fraquezas, deixando passar a oportunidade de buscar a justiça do Reinado de Deus e dar sentido autêntico à própria vida. As palavras de Jesus, então, fazem-nos pensar sobre o que trazemos no coração.

Dar esmola, mais que dar uns trocados aos necessitados para aliviar a própria consciência, é solidarizar-nos com os que não têm condições de vida digna. Quando realizamos ações concretas em favor do bem dos que mais sofrem, então mostramos a Deus que

nossa esmola é, de fato, expressão de um coração compassivo e solidário.

A oração ensinada por Jesus só tem sentido se feita com humildade diante de Deus e dos outros. Rezar é confiar em Deus, que nos atende quando rezamos no nome de Jesus, quando pedimos coisas boas, como o Espírito Santo, o perdão e o bem dos outros. É assim que mostramos a Deus que nossa oração é expressão de um coração necessitado e confiante.

O jejum, privação do alimento, traz consigo a denúncia profética de um mundo injusto, onde uns poucos têm tanto, enquanto muitos morrem de fome. Quando nos privamos de algo para servir os outros, mostramos a Deus que nosso jejum é expressão de um coração sóbrio e generoso.

O que conta, portanto, é o que trazemos no coração e espalhamos no mundo. Deus conhece nossos sentimentos, decisões e ações. E se quisermos entregar algo a Deus, ele aceita nosso coração sincero e nossas boas ações em favor dos irmãos, sobretudo dos que mais sofrem.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp



© PAULUS - 2026 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jackson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marín, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Cartaz da CF: Assessoria de Comunicação/CNBB. Ilustr.: IAS - Agência (Pe. Ivan Alves, sdb).

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

